



POR QUE DEVEMOS FAZER A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

É preciso adequar a Previdência Social ao novo perfil da população brasileira, garantir o equilíbrio das contas do sistema e assegurar o pagamento das aposentadorias e pensões para todos os trabalhadores.

1º - A população envelhece rapidamente

A população brasileira está envelhecendo muito rapidamente e, em pouco tempo, haverá mais gente recebendo benefícios do que pessoas contribuindo para a Previdência. Isso inviabilizará o sistema e ameaçará o pagamento das pensões e aposentadorias.

De acordo com o governo, no ano passado, 52,1 milhões de brasileiros contribuíram para a Previdência e havia 33,2 milhões de aposentados. Para cada pessoa que recebia a aposentadoria, havia pouco mais de 1,5 contribuintes. Mas as projeções indicam que, sem a reforma da Previdência, em 2050, o número de contribuintes cairá para 43,9 milhões de pessoas e haverá 61 milhões de aposentados.

2º - Os gastos crescem e a conta não fecha

Dados do Tesouro Nacional mostram que, em 2016, o déficit da Previdência do setor privado e dos servidores públicos atingiu R\$ 305,43 bilhões. O déficit do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), dos trabalhadores privados, alcançou R\$ 149,73 bilhões. O déficit dos Regimes Próprios de Previdência Social, dos servidores públicos da União, estados e municípios, foi de R\$ 155,7 bilhões. E a tendência é que o rombo aumente ainda mais nos próximos anos.

Os gastos no Brasil com Previdência e assistência já representam 55% das despesas da União. O Ministério do Planejamento prevê que, sem a reforma, em 2026, os gastos previdenciários equivalerão a 82% das despesas públicas. Ou seja, o país gastará muito para manter as aposentadorias e pensões.

3º - Há riscos de não fazer a reforma

O crescimento explosivo dos gastos com Previdência trará prejuízos para toda a população. Entre eles, os economistas destacam que:



Faltará dinheiro para outras áreas importantes, como saúde, educação e infraestrutura.



Aposentados e pensionistas poderão ficar sem receber os benefícios.



Será necessário aumentar os impostos ou a contribuição dos trabalhadores para a Previdência.



Aumentará a desconfiança dos investidores sobre a capacidade do país de honrar os pagamentos da dívida pública, o que afeta a criação de empregos e o crescimento da economia.

[Saiba mais](#)